

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESINA COMPOSTA EM ESMALTE DENTAL CLAREADO TRATADO COM ER,Cr:YSGG

Pedro Henrique Cabral Oliveira, Alessandra Cassoni, José Augusto Rodrigues (orientador)
Odontologia Dentística
Cabral-oliveira @live.com

RESUMO:

Este trabalho avaliou o efeito da irradiação com o Laser de Er,Cr:YSGG na adesão de resinas compostas ao esmalte dental clareado. 120 de esmalte dental bovino foram planejados com lixas 400 e 600; e aleatorizados em 6 grupos (n=20), de acordo com um delineamento fatorial 3x2 com os fatores adesão ao esmalte clareado-AC (Imediata; 14 dias pós clareamento e não clareado) e Laser-LA (com e sem), respectivamente. Os grupos G1, G2, G4 e G5 foram tratados com peróxido de carbamida 20% por 8h; os grupos G3 e G6 permaneceram em saliva artificial e após 21 dias de tratamento foi realizada a planificação das superfícies de esmalte dental simulando o preparo cavitário e foi realizada a irradiação com o laser Er,Cr:YSGG (20Hz, 0,5W, 5s) nos grupos G1, G2 e G3. Os procedimentos adesivos/restauradores foram imediatos em G1, G3, G4 e G6, e após 14 dias para G2 e G5, com o sistema adesivo de condicionamento ácido prévio de dois passos (Adper Single Bond II, 3M/ ESPE) de acordo com as instruções do fabricante, e o compósito Z-350 XT (3M ESPE). Os espécimes foram seccionados em palitos e submetidos ao ensaio de microtração e análise do padrão de fratura. Não houve diferença significativa para os fatores AC, LA e para a interação de ambos ($p>0,05$). As médias e desvios padrão foram: G1: $26,1\pm 12,0$; G2: $27,4\pm 10,5$; G3: $24,9\pm 6,9$; G4: $30,4\pm 10,4$; G5: $26,5\pm 8,7$; G6: $25,5\pm 8,2$. Concluiu-se que a aplicação do laser não acarretou em melhoras na resistência de união de resinas compostas a dentes clareados.

DESCRITORES: Clareamento Dental; Resistência de União; Laser; Esmalte Dental.